

**Pergunta com pedido de resposta oral O-000095/2017  
à Comissão**

Artigo 128.º do Regimento

**Rebecca Harms**

em nome do Grupo Verts/ALE

Assunto: O ruténio 106

Entre setembro e outubro de 2017, vários Estados-Membros começaram a medir a presença de ruténio 106 na atmosfera. Até agora, a fonte exata das emissões não foi oficialmente confirmada, embora vários institutos de investigação considerem que a zona mais plausível de libertação está localizada no sul dos Montes Urais. O Instituto de Radioproteção e Segurança Nuclear francês (IRSN) considera que a libertação deve ter sido considerável e que a evacuação da população local teria sido necessária se uma libertação semelhante ocorresse em França.

Apesar da obrigação de informar a Agência Internacional da Energia Atómica (AIEA) sobre a ocorrência de um acidente nuclear no quadro da Convenção sobre Notificação Rápida de um Acidente Nuclear, nenhum país já o fez.

Ao mesmo tempo, nem a AIEA nem a Euratom tomaram qualquer medida pública até à data.

A presumível fonte das emissões está próxima de Chelyabinsk Oblast, onde o complexo nuclear de Mayak é supervisionado pela empresa Rosatom. No entanto, a Rosatom insiste em que nenhum incidente nuclear ocorreu em qualquer das suas instalações. A falta de informação e transparência da empresa nuclear russa é particularmente problemática, dado que está a vender centrais nucleares na Europa e a tentar expandir-se ainda mais no mercado europeu.

1. Que diligências efetua a Comissão para obter informações sobre a causa, a dimensão e a localização exata do acidente, bem como sobre eventuais medidas que tenham sido tomadas para evitar qualquer outra libertação?
2. Em 30 de novembro de 2017, a Rosatom anunciou que uma comissão independente, composta por representantes de organizações científicas russas e europeias, seria criada para investigar a origem da libertação de ruténio. Peritos da Comissão estarão associados ou farão parte desta comissão e visitarão o local do acidente e as zonas contaminadas?
3. Como tenciona a Comissão assegurar que a Rosatom garantirá a transparência necessária nas suas operações nucleares na UE?

Apresentação: 1.12.2017

Transmissão: 5.12.2017

Prazo: 12.12.2017